

Prof. Luiz Bevilácqua profere palestra no PPG-EM UERJ



Por Eduardo Vitral & Gustavo Oliveira

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 2014



No dia 16 de setembro de 2015, o prof. Luiz Bevilácqua esteve presente na aula inaugural do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica da UERJ para discutir o tema "A Universidade num tempo de Choque Cultural".

Através de sua vasta experiência como memro da Academia Brasileira de Ciências, professor e diretor da COPPE-UFRJ, presidente da Agência Aeroespacial Brasileira, presidente do Comitê de Implementação da UFABC e reitor da mesma, prof. Bevilácqua expôs sua visão sobre a necessidade de renovação do sistema de ensino universitário brasileiro.

Ao mesmo tempo que defendeu a diminuição de influências internacionais, no sentido de buscar uma universidade melhor alinhada com as características e necessidades nacionais, Bevilácqua ressaltou a importância de estarmos



alerta para as tendências modernas de ensino. Por exemplo, a educação a distância é um fenômeno cada vez mais disseminado: é o caso da Universidade de Princeton, a qual considera a possibilidade de cortar os cursos presenciais do primeiro ano.

Além disso, o cenário de novas tecnologias e formações questiona a manutenção da estrutura de ensino tradicional, como a sequência hierárquica das matérias na Engenharia (Cálculo, Física e outros). Nanotecnologia, robótica, engenharia biomédica e energias renováveis são alguns dos temas científicos atuais que indicam essa necessidade de renovação.

A principal mensagem da palestra foi a questão da tomada de riscos: "Nadar é uma coisa, surfar é outra", provocou o prof. Bevilácqua. A reestruturação universitária deve ser feita buscando práticas completamente novas, não a p e n a s reajustando os elementos existentes. A universidade nesta nova era, segundo ele, precisa ser fundada sobre três pontos: aprender no lugar de ensinar, foco na interdisciplinaridade e preocupação em descobrir antes de publicar.



O palestrante contou ainda sobre o projeto de implementação da UFABC, em São Paulo, a qual seguiu uma filosofia inovadora, abolindo departamentos e permitindo uma maior escolha de disciplinas por parte do estudante. As matérias científicas tradicionais foram substituídas por outras mais coerentes com as vocações contemporâneas, tais como: estrutura da matéria, energia, processos de transformação, modelagem e simulação, computação e informação.

Por fim, prof. Bevilácqua encerrou o evento com o seguinte recado: "não valorizem tanto a origem do diploma, mas a competência do diplomado".